



Instituto de Dermatologia

Prof. Rubem David Azulay

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro



DERMATOLOGIA

ESPOROTRICOSE APÓS TRAUMA CAUSADO POR TILÁPIA

Leandro Bonecker Lora

Ana Claudia Borghi

Izabela Ferreira Rocha

Óscar A. B. Orostegui

Jairo Buelvas

Dra. Regina Casz Schechtman

Abril/2022

Chefe do Serviço : Prof. David Rubem Azulay

Anamnese

Consulta em 14/02/2022

➤ **Identificação:**

Masculino, 67 anos, casado, aposentado, domiciliado em Maricá – RJ.

➤ **QP:**

“Ferida no dedo por um peixe.”

➤ **HDA:**

Paciente relata trauma perfurocortante, há 2 meses, na face lateral do 2º quirodáctilo direito, ocasionado por tilápia em pescaria na Lagoa de Maricá. Informa que a ferida foi provocada pela parte superior do dorso do peixe.

Oreochromis niloticus
(Tilápia do Nilo)



Oreochromis niloticus (Tilápia do Nilo)





14/02/2022



14/02/2022

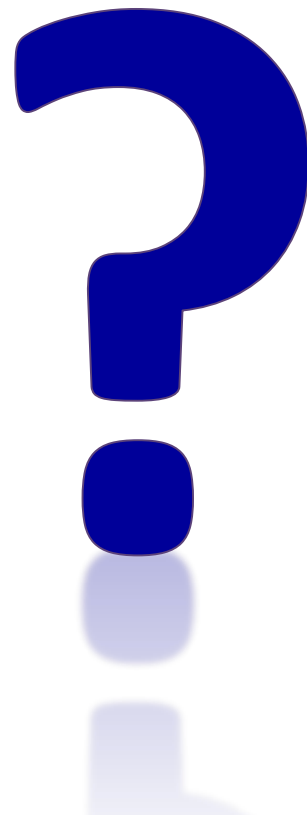
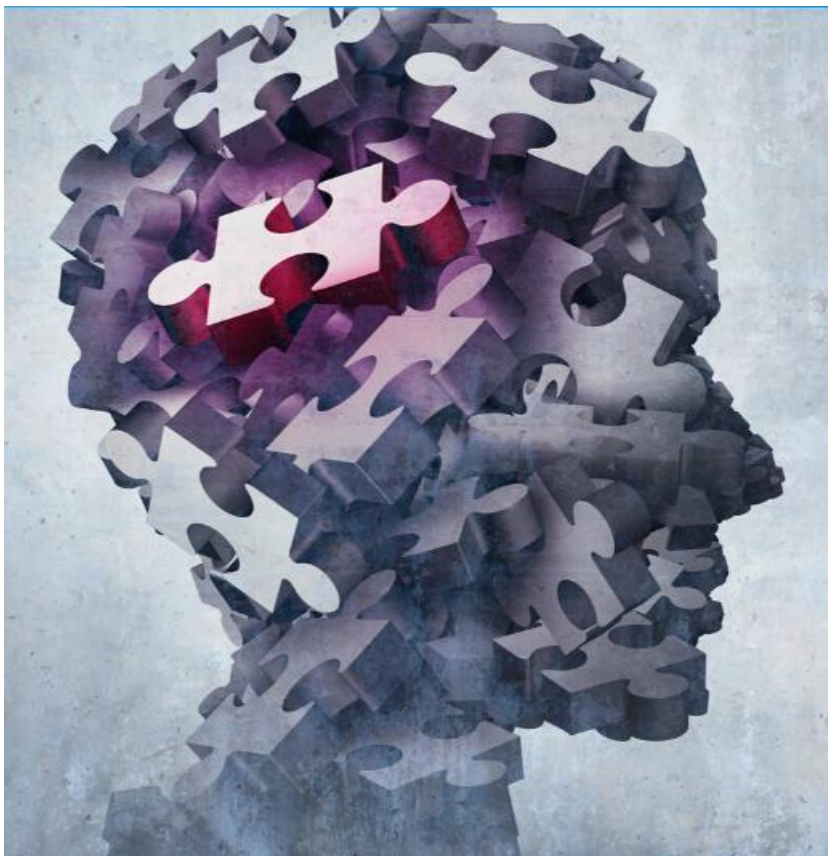
➤ **HDA:**

Fez uso, por conta própria, de 3 comprimidos de Amoxicilina, sem melhora. Buscou atendimento em UBS onde recebeu prescrição de Cefalexina 500 mg, de 6/6 horas, por 7 dias, tendo apresentado melhora parcial do quadro, com diminuição da dor, da descamação, dos nódulos e persistência do prurido.

➤ **HPP:**

Nega comorbidades, nega alergias, nega uso de medicamentos contínuos.

Hipótesis Diagnósticas



Hipóteses Diagnósticas

- Esporotricose cutâneo linfática?
- Micobacteriose não tuberculosa por *Mycobacterium marinum*?
- Erisipeloide?

Conduta Inicial

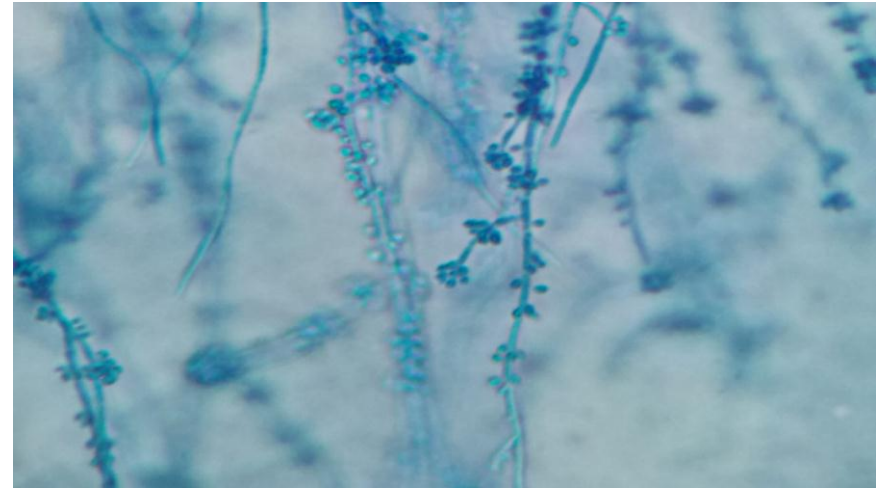
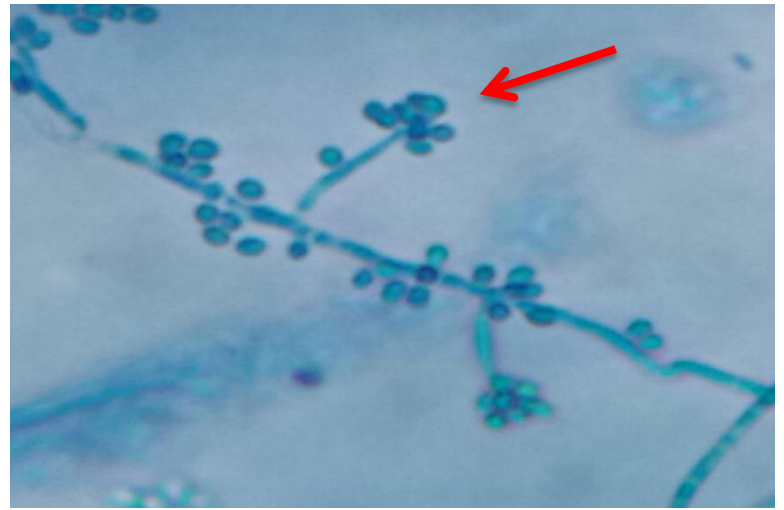
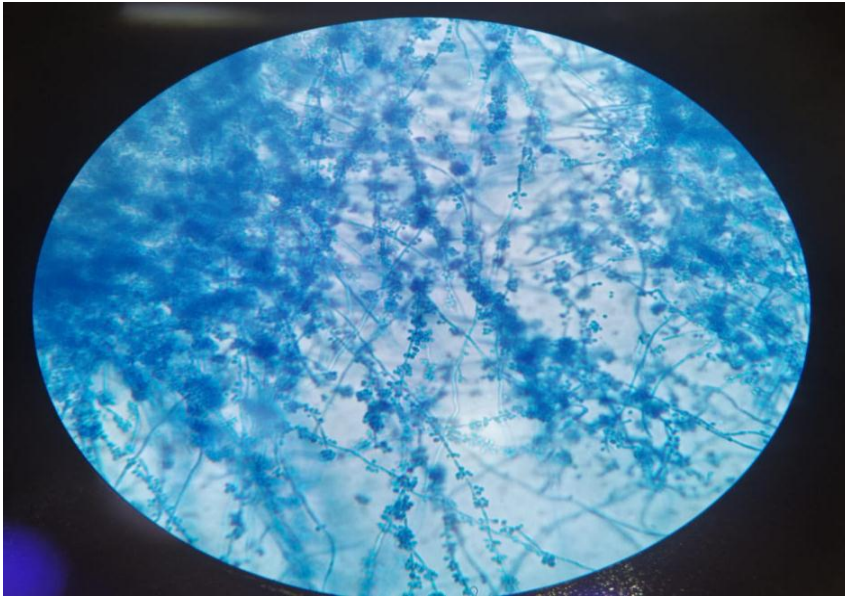
- Exame Micológico Direto + Cultura
- Biópsia (1 fragmento para histopatologia e 1 para micologia)
- Exames Laboratoriais

Exame Micológico e Cultura



Microscopia

Hifas hialinas septadas e
Conídios dispostos em forma
de margarida



Laudo da Cultura



Pedido de Exame Micológico

Santa Casa da Misericórdia - RJ Pavilhão São Miguel
Instituto de Dermatologia - Setor de Micologia

Chefia - Prof. David R. Azulay

Paciente: [REDACTED]

Data do Exame: 24/02/2022

Nascimento: [REDACTED]

Médico Solicitante: ISABELA FARREIRA ROCHA

Procedência: PSM

N Prontuário: 0

N Exame: 196

Resultado

Material: Biopsia

Local: MÃO DIREITA (DORSO)

Exame Micológico Direto: Negativo

Cultura: Sporothrix sp.

Laudo Histopatológico



Laudo Histopatológico

Ano: 2022

Lâmina Nº: 201

Santa Casa da Misericórdia - RJ Pavilhão São Miguel - Instituto de Dermatologia Prof. Rubem D. Azulay- Setor de Dermatopatologia
Chefia - Prof. David R. Azulay

Patologia

Exame Macroscópico:

Fragmento irregular de pele medindo 0,6x0,3 cm, com superfície parda.

Mapa:

Conclusão:

Dermatite difusa crônica granulomatosa supurativa ulcerada com necrose e eosinofilia tecidual.
Obs: As técnicas de Grocott PAS e Wade não evidenciam microorganismos.

A scanning electron micrograph (SEM) of a filamentous fungus, likely Sporothrix sp. The image shows a dense network of thin, branching hyphae. Numerous spherical spores are visible, some attached to the hyphae and others free. The spores have a textured, slightly wrinkled surface. The overall structure is complex and three-dimensional.

Diagnóstico

Esporotricose – *Sporothrix sp*

Consulta de Retorno – 28/03/2022



28/03/2022

Tratamento

- Itraconazol 100 mg – 1 comprimido após o almoço e 1 comprimido após o jantar.



Consulta de Retorno – 25/04/2022



25/04/2022



25/04/2022

Esporotricose

- Micose Subcutânea ou Micose de Implantação
- É uma infecção subaguda ou crônica, causada por um fungo dimórfico denominado *Sporothrix sp*, de notificação compulsória no RJ;
- Lesões polimórficas na pele, subcutâneo e linfáticos adjacentes (forma cutâneolinfática é a mais comum);
- Epidemiologia universal com maior ocorrência nos climas tropical e subtropical;
- Prevalência em zonas rurais e regiões endêmicas;
- Transmissão zoonótica mais frequente: gatos (hiperendemia no RJ) e tatus.

ETUDE D'UNE ZONE D'ENDEMIC SPOROTRICHOSIQUE AU GUATEMALA

R. MAYORGA, A. CÁCERES, CONCEPCIÓN TORIELLO, G. GUTIÉRREZ,
O. ÁLVAREZ, MARIA E. RAMIREZ ET F. MARIAT

*Facultad de Ciencias Químicas y Farmacia, Universidad San Carlos, Guatemala et
Institut Pasteur, Paris*

On décrit une zone endémique de sporotrichose dans la région du Lac d'Ayarza au Guatemala où 53 malades ont été observés en 3 années. 45,3 % ont contracté leur infection à l'occasion de manipulation de poissons. La maladie a été observée plus fréquemment chez l'homme (83 %) et chez des individus de moins de 30 ans. La forme clinique la plus fréquente a été une lymphangite ascendante mais quelques cas de sporotrichose ulcéreuse ou verruqueuse ont été notés. Presque tous les malades ont rapidement guéri, soit par un traitement à l'iodure de potassium (46 malades) soit spontanément ou après application de chaleur (4 malades).

Des réactions intradermiques ont été réalisées sur des individus sains de la zone endémique d'Ayarza et, comparativement, de la ville de Guatemala avec antigènes cellulaires de *Sporothrix schenckii* et de *Ceratocystis stenoceras*. La fréquence des réactions positives à ces 2 antigènes est plus élevée dans la zone endémique. La fréquence la plus élevée correspond à l'antigène cellulaire de *C. stenoceras* sauvage.

Une étude sérologique a été effectuée chez 26 malades. L'immunofluorescence s'est montrée plus sensible que l'agglutination de levures ou de particules de latex sensibilisées.

La recherche des champignons responsables a permis d'isoler *C. stenoceras* de l'écorce de divers arbres, principalement d'*Eucalyptus*, mais non *S. schenckii*.



Figure 3.—*Tilapia mozambica* (échantillon de 45 cm de longueur) poisson souvent mentionné comme contaminateur.

Case Report

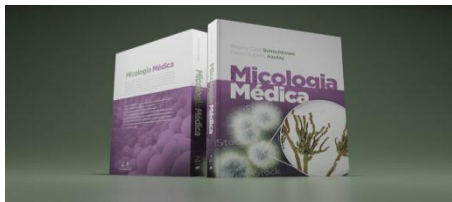
Localized lymphatic sporotrichosis after fish-induced injury (*Tilapia* sp.)

V. HADDAD JR, H. A. MIOT, L. D. BARTOLI, A. DE CHIARA CARDOSO & R. M. PIRES DE CAMARGO

Department of Dermatology and Radiotherapy of the Faculdade de Medicina of Universidade Estadual Paulista, Campus of Botucatu, São Paulo, Brazil

Localized lymphatic sporotrichosis generally develops after the fungus *Sporothrix schenckii* is traumatically introduced into skin or mucosa by contaminated plant material. An 18-year-old male fisherman was injured by spines of the dorsal fin of a fish on the left third finger. The lesion became ulcerated, edematous and suppurative and did not respond to tetracycline and cephalexin. Fifteen days after the accident, a nodular lymphangitic pattern of swelling was observed. Histopathological findings and an intradermal test were suggestive of sporotrichosis and mycological cultures confirmed the diagnosis. The lesions resolved after oral treatment with potassium iodide. Sporotrichosis is a common subcutaneous mycosis in Brazil, and there is a previous report in the literature of this disease being acquired via trauma involving fish spines.

Keywords dermatomycosis, fish, mycosis, sporotrichosis



LIVRO: MICOLOGIA MÉDICA: Schechtman, R. C. Azulay, R. D. Micologia Médica, 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

CASO CLÍNICO

Fungos patogênicos para seres humanos e ambientes aquáticos: esporotricose após trauma com peixe



Figura 23.4 Esporotricose: cancro de inoculação e linfangite ascendente após trauma em peixe *Tilapia* sp. Fonte: Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista.

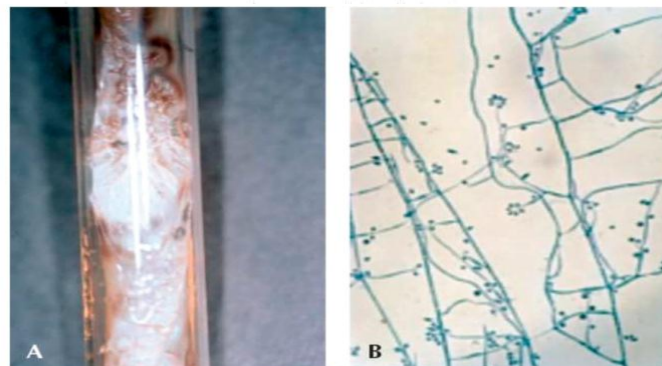
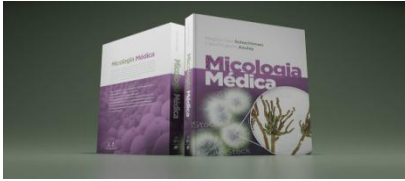


Figura 23.5 Macro (A) e micromorfologia (B) de *Sporothrix schenckii* do paciente anterior. Fonte: cortesia de Rosângela Maria Pires de Camargo, bióloga micologista do Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista.



PESQUISA DE FUNGOS PATOGÊNICOS E ESTRUTURAS VULNERANTES DE PEIXES



Figura 23.6 A a D. Peixes peçonhentos e traumatogênicos potencialmente capazes de transmitir infecções fúngicas a seres humanos. Fonte: cortesia de Vidal Haddad Junior.

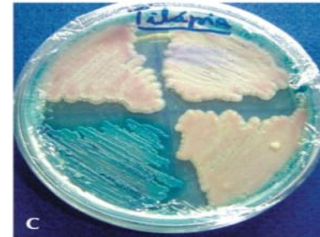


Figura 23.7 A a D. Macroscopia de fungos isolados em amostras de estruturas vulnerantes de peixes fluviais. Fonte: cortesia de Vidal Haddad Junior.

Motivos da Apresentação

- Raridade do caso devido ao animal envolvido no contágio / Poucos casos descritos na literatura;
- Ressaltar que a Esporotricose deve ser considerada também uma hipótese clínica em certos casos de traumas ocasionados por peixes.

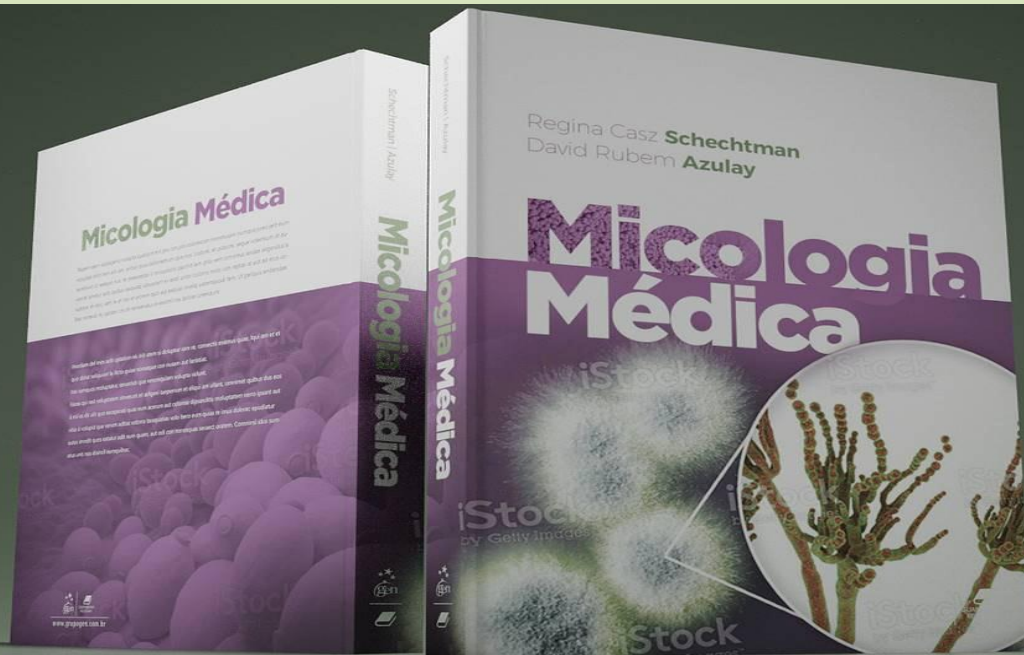
Referências Bibliográficas

- Schechtman, R. C. Azulay, R. D. Micologia Médica, 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
- Azulay, R. D. Dermatologia, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- Mayorga R, Cáceres A, Toriello C, Gutiérrez G, Alvarez O, Ramirez ME, Mariat F. Etude d'une zone d'endémie sporotrichosique au Guatemala [An endemic area of sporotrichosis in Guatemala]. Sabouraudia. 1978 Sep;16(3):185-98. French. PMID: 360441.
- V. Haddad, Jr., H. A. Miot, L. D. Bartoli, A. De Chiara Cardoso, R. M. Pires De Camargo, Localized lymphatic sporotrichosis after fish-induced injury (Tilapia sp.), Medical Mycology, Volume 40, Issue 4, 2002, Pages 425–427, <https://doi.org/10.1080/mmy.40.4.425.427>
- Leme FCO, Negreiros MMB, Koga FA et al. Evaluation of pathogenic fungi occurrence in traumatogenic structures of freshwater fish. Rev Soc Bras Med Trop. 2011; 44 (2): 182-5

LIVRO: MICOLOGIA MÉDICA: Schechtman, R. C. Azulay, R. D. Micologia Médica, 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

LANÇAMENTO 31/01/22

ASSINATURA AUTÓGRAFOS: REUNIAO SBDRJ 27/04/2022



Obrigado!

Congresso de
Dermatologia do
Instituto
36 Azulay

25-28 MAI/2022

RIO DE JANEIRO (PRESENCIAL)

📍 HOTEL OTHON - COPACABANA

Realização:



congressoazulay.com.br